



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

CADERNO DE PROVA

PÓS-GRADUAÇÃO – CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DATA DA PROVA 24/10/2025

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO
Velha Praga

Um dos maiores flagelos do nosso país é a saúva. Já se disse, com espirituosa exageração, que ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil. A verdade é que esse inseto tenaz, de organização social perfeita, tem devastado lavouras, roído as esperanças do pequeno agricultor e posto à prova a paciência dos fazendeiros. Enquanto discutimos, a saúva trabalha.

Mas não é só de saúvas que padecemos. Há uma outra praga, menos visível e mais funesta: o nosso atraso mental em face do progresso. Temos riquezas sem conta, terras ubérrimas, clima favorável; falta-nos, muitas vezes, o espírito prático, o método, a vontade de sistematizar a luta contra as coisas miúdas que nos roem por dentro. A saúva é um símbolo. Em torno dela, revelam-se a nossa preguiça científica, o improvisado, o eterno "amanhã veremos".

Vejo, na roça, soluções mágicas: bênçãos de curandeiros contra formigueiros; receitas mirabolantes que não resistem ao primeiro aguaceiro. E, contudo, a ciência tem dito o que fazer. O que falta é espalhar o saber, organizar campanhas, instruir o pequeno proprietário, dar-lhe instrumentos e não apenas palavras. A praga ensina. Ensina que não basta plantar; é preciso vigiar; não basta querer; é necessário saber querer.

Tomemos o Jeca, esse nosso irmão caboclo, tantas vezes caricaturado. Não é ele, por si, a causa dos males; é o efeito. Doença, ignorância, abandono — eis as saúvas do homem. Dizei-lhe como se combate o inseto e como se combate o impaludismo; mostrei-lhe que a água parada é inimiga e que a escola é aliada; vereis o milagre: o Jeca acorda. Não há fatalidade no atraso; há descuido.

Quando um país se debruça sobre as suas pragas, naturais e morais, com espírito científico e vontade persistente, as pragas cedem. O resto é literatura. O que proponho, pois, é menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro. Não o livro entronizado na estante, mas o livro gasto de uso, que passa de mão em mão, que ensina a reconhecer um ninho de formigas e uma febre maligna, que fala de adubo e de higiene. Um povo que lê e experimenta é inimigo natural de saúvas e de velhas pragas.

Enquanto isso não vier, a saúva continuará a rir-se de nós, levando folha por folha o nosso porvir. E nós, à sombra, discutiremos com o cachimbo nos dentes, até que um dia nos falte até a sombra.

Fonte: Monteiro Lobato — Urupês (Velha Praga) - (ensaio-crônica, 1914) - ADAPTADO

[https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_\(5ª_edição\)/Velha_Praga](https://pt.wikisource.org/wiki/Urupês_(5ª_edição)/Velha_Praga)

1. Quando o narrador afirma que "o Jeca acorda" após acesso a instrução e cuidados, o que se sugere sobre mudança social?

- A) Retorno ao padrão anterior por força de hábitos arraigados, com baixa influência de medidas educativas.
- B) Mudança dependente de lideranças carismáticas pontuais, com alcance reduzido e estabilidade frágil.
- C) Predomínio de costumes familiares sobre políticas públicas, com resultados restritos ao ambiente doméstico.
- D) Transformação ligada a saber prático e condições de saúde, com efeito direto no trabalho e na autonomia.
- E) Melhora baseada em incentivos financeiros eventuais, com efeitos limitados e pouca continuidade.

2. O trecho "a saúva... levando folha por folha o nosso porvir" produz qual efeito no leitor?

- A) Impressão de rotina agrícola detalhada, com foco em etapas produtivas e ritmo das colheitas.
- B) Sensação de perda lenta e continuada, que acentua o tempo gasto em discussões pouco efetivas.
- C) Ideia de convivência equilibrada entre praga e lavoura, com ênfase em ajustamentos naturais.
- D) Expectativa de solução espontânea pela mudança das estações, com confiança no ciclo climático.
- E) Admiração pela organização do inseto, com leitura elogiosa do comportamento coletivo.

3. No trecho "menos retórica e mais enxada — e, ao lado da enxada, o livro", que nuance surge quando o autor inclui "o livro" junto da ferramenta?

- A) Substituição do fazer manual por estudo teórico, com prioridade para leitura em sala de aula.
- B) Leitura tratada como prêmio posterior ao serviço, com função acessória e pouco efeito prático.
- C) Formação escolar vista como ornamento cultural, com distanciamento da vida produtiva no campo.
- D) Escrita tomada como equivalente de política pública, com expectativa de resultado administrativo.
- E) Estudo apresentado como reforço do fazer, indicando que aplicação e conhecimento caminham juntos.

4. Ao contrapor "soluções mágicas" e "a ciência tem dito o que fazer", qual interpretação preserva o sentido de urgência do texto?

- A) Reconhecimento de que crenças e ciência operam em ritmos equivalentes, sugerindo convivência estável.
- B) Preferência por rotinas locais, já que o autor relativiza o alcance de orientações técnicas.
- C) Defesa de que conhecimento testado precisa orientar ações organizadas, evitando perda de tempo com improvisos.
- D) Valorização de experiências místicas como etapa necessária antes da aplicação de qualquer método.
- E) Proposta de suspender intervenções até que haja consenso entre práticas tradicionais e instrução formal.

5. No contexto de um ensaio-crônica argumentativo, a frase "a praga ensina" serve para:

- A) exemplificar a saúva como caso restrito, limitando a tese ao narrado no texto.
- B) sugerir aprendizado espontâneo do produtor, reduzindo a importância da formação e orientação formal.
- C) nomear procedimentos técnicos do campo, convertendo manejo em expressão corrente de uso comum.
- D) intensificar sensações físicas do problema, reforçando o impacto emotivo da cena descrita.
- E) personificar o fenômeno para conduzir o leitor à adoção de ações concretas.

6. Considerando a maneira como o texto organiza as ideias e para que finalidade foi escrito, qual rótulo de gênero o descreve com mais precisão?

- A) Ensaio-crônica com intervenção social, articula exemplo, análise e posicionamento.
- B) Relato de campo descritivo, método formal e neutralidade como orientação central.
- C) Crônica lírica voltada à expressão de estados afetivos, sem eixo argumentativo.
- D) Editorial institucional, voz coletiva e posição assumida como fala da redação.
- E) Reportagem factual, apura dados e depoimentos, foco informativo imediato.

7. Depois de defender campanha científica e ensino prático, o autor conclui: "o resto é literatura". Que sentido implícito essa frase ativa no contexto?

- A) Elevação da linguagem artística a instrumento de manejo agrícola com eficácia superior.

- B) Igualdade de resultados entre discurso e prática, sugerindo que formas de dizer produzem o mesmo efeito que ações.
- C) Rebaixamento do falar vistoso a ruído improdutivo, reforçando prioridade para método e execução.
- D) Valorização de estilos clássicos de oratória como base para políticas no campo.
- E) Licença poética que suspende o compromisso com a proposta apresentada.

8. Leia o texto e identifique a função que predomina na comunicação:

"Prezada equipe, seguem os procedimentos atualizados para coleta e descarte. Em caso de dúvida, o protocolo está no portal."

- A) Função emotiva.
- B) Função conativa.
- C) Função metalinguística.
- D) Função referencial.
- E) Função fática.

9. Assinale a alternativa com colocação pronominal e ordem nominal mais adequada ao padrão formal.

- A) Lhe entregou ontem o laudo toxicológico detalhado.
- B) Entregou-lhe-se ontem o laudo detalhado toxicológico.
- C) Entregou-se-lhe ontem um laudo e parecer técnico.
- D) Lhe se entregou ontem parecer técnico detalhado.
- E) Entregou-se-lhe ontem o laudo toxicológico detalhado.

10. Em qual alternativa a identificação da figura de linguagem está correta?

- A) "O cronograma é um tirano silencioso." — metonímia
- B) "Entre o risco e a cautela, a equipe seguiu." — antítese
- C) "O colaborador foi convidado a buscar novas oportunidades." — hipérbole
- D) "Esperei um século pelo parecer." — eufemismo
- E) "Lemos Machado para discutir estilo." — metáfora

11. Na frase "A comissão divulgou os resultados preliminares", identifique a transformação correta para a voz passiva, mantendo tempo e sentido.

- A) Os resultados preliminares eram divulgados pela comissão.
- B) Os resultados preliminares foram divulgados pela comissão.
- C) Divulgaram-se os resultados preliminares pela comissão.
- D) A comissão foi divulgada pelos resultados preliminares.
- E) Foram divulgados os resultados preliminares.

12. Na frase "Após meses de tentativas, a pesquisa finalmente respirou.", como se interpreta o verbo respirou?

- A) Sentido figurado: alívio e retomada do fôlego nos avanços.
- B) Sentido literal: pausa para reoxigenação do laboratório.
- C) Sentido literal: rotina de biossegurança da equipe.
- D) Sentido figurado: interrupção definitiva por falta de ar.
- E) Sentido literal: ventilação do equipamento.

13. Assinale a alternativa em que todas as regências estão corretas e preservam o sentido usual dos verbos/nomes.

- A) O pesquisador aspirou ao cargo de coordenação e aspirou o reagente volátil no teste; a equipe preferiu pela via clínica à experimental.
- B) O comitê assistiu à defesa pública e assistiu o candidato nas providências finais; a gestora visa a metas anuais realistas.
- C) O relatório atende os requisitos e obedece o cronograma; a docente implicou o estagiário por atrasos reiterados.
- D) O parecer informou aos autores que faltavam dados e informou de pendências à revista; a equipe simpatiza a proposta.
- E) O grupo compareceu no auditório e anuiu com a alteração; o editor agradeceu a contribuição e pagou o auxílio aos bolsistas.

14. Reescreva a frase abaixo ajustando a concordância dos adjetivos destacados e assinale a alternativa correta:

"O dossiê inclui análise [minucioso], evidências [sólido] e referências [cruzada] entre seções."

- A) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólido e referências cruzada entre seções.

- B) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólidas e referências cruzada entre seções.

- C) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzadas entre seções.

- D) O dossiê inclui análise minuciosa, evidências sólidas e referências cruzado entre seções.

- E) O dossiê inclui análise minucioso, evidências sólido e referências cruzadas entre seções.

15. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está adequada em ambas as sentenças.

- A) Trinta por cento da equipe concorda com o parecer; faz dois anos que as normas foram publicadas.

- B) Trinta por cento da equipe concordam com o parecer; fazem dois anos que as normas foram publicadas.

- C) A maioria dos pareceres foram aprovados; há de haver ajustes nos anexos técnicos.

- D) Mais de um autor declararam conflito; ocorreram queda de desempenho no segundo ciclo.

- E) Um conjunto de medidas foram proposto; haviam dúvidas sobre o protocolo inicial.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Assinale a alternativa que, conforme a NBC TSP 35 e o MCASP, indique simultaneamente: (i) quais dos itens I-IV integram o consolidado do Estado por configurarem entidades/arranjos sob controle; (ii) quais dos itens I-IV não integram o consolidado por ausência de controle; e (iii) o procedimento aplicável às transações e saldos intragrupo descritos em V (transferências e empréstimos), inclusive quanto às eliminações.

- A) Consolidar a autarquia; excluir a empresa dependente; incluir a organização social; manter saldos intragrupo por nota explicativa.

- B) Consolidar apenas a empresa dependente; reconhecer a autarquia por método da equivalência; excluir consórcio e eliminar apenas transferências correntes.

- C) Consolidar autarquia e empresa dependente; excluir o consórcio; reconhecer a organização social por consolidação proporcional; não eliminar empréstimos intragrupo.

- D) Consolidar as entidades controladas (autarquia e empresa dependente) e o consórcio sob controle do Estado; não consolidar a organização social por ausência de controle; eliminar integralmente saldos e transações intragrupo.

- E) Apresentar demonstrações separadas por unidade, sem eliminações, com divulgação descritiva em notas, por atender ao princípio da transparência.

17. Uma secretaria de fazenda implantará um sistema de controle interno alinhado a boas práticas do setor público. Qual alternativa descreve, de forma coerente, os componentes e a lógica de funcionamento?

A) Ambiente de controle com ênfase exclusiva em auditoria; comunicação informal por memorandos; monitoramento eventual por amostragem anual.

B) Avaliação de riscos restrita a fraudes; atividades de controle centradas em conferências manuais; informação compartilhada sob demanda.

C) Ambiente de controle, avaliação de riscos, atividades de controle, informação e comunicação, e monitoramento; segregação de funções, autorizações, reconciliações e trilhas de auditoria; comunicação tempestiva e avaliação contínua/independente.

D) Estrutura formada por governança externa, auditoria independente e ouvidoria; dispensam-se atividades de controle quando há transparência ativa.

E) Componentes definidos por área; cada unidade cria controles próprios sem integração; monitoramento ocorre apenas quando há autos de infração.

18. Com base nas NBC TSP e no MCASP, indique o tratamento contábil para: [1] frota de ambulâncias (imobilizado); [2] prédio administrativo reavaliado; [3] licença de software com prazo contratual de 3 anos; [4] jazida municipal de cascalho usada em obras viárias, assinale a alternativa que apresenta, nessa ordem [1]-[4], o procedimento correto.

A) [1] depreciação linear aplicada normalmente; [2] bem público isento de depreciação em qualquer caso; [3] reconhecimento como despesa imediata no exercício; [4] ausência de exaustão por falta de finalidade lucrativa.

B) [1] depreciação pelo método das unidades produzidas; [2] reavaliação reconhecida como receita orçamentária do período; [3] inexistência de amortização para o software; [4] depreciação linear anual aplicada à jazida.

C) [1] inexistência de depreciação por serviço essencial; [2] reavaliação sem qualquer efeito patrimonial registrado; [3] amortização condicionada apenas à geração de receitas; [4] classificação da jazida como estoque comum.

D) [1] depreciação linear baseada em vida útil; [2] reavaliação registrada no patrimônio e depreciação sobre o novo valor; [3] amortização pelo prazo contratual de 3 anos; [4] exaustão pelo método das unidades de produção.

E) [1] depreciação registrada somente ao fim da vida útil; [2] reavaliação com baixa integral do valor anterior; [3] amortização em período fixo de dez anos; [4] ausência de mensuração específica para a jazida.

19. De acordo com as NBC TSP e o MCASP, para os itens (I) a (V) abaixo, selecione a alternativa que apresente, nessa ordem (I-V), as bases de mensuração subsequente e os tratamentos contábeis adequados (incluindo perdas estimadas em créditos, método da equivalência para coligada, depreciação e teste de recuperabilidade do imobilizado, e mensuração de estoques destinados à distribuição gratuita):

(I) disponibilidades em caixa e bancos; (II) créditos tributários com histórico de inadimplência; (III) estoques de medicamentos para atendimento/dispensação no âmbito da rede pública; (IV) investimento em coligada (influência significativa, sem controle); (V) imobilizado operacional.

A) [I] disponibilidades a valor justo; [II] créditos a valor de face sem ajustes; [III] estoques a valor de reposição; [IV] coligada ao custo; [V] imobilizado sem depreciação.

B) [I] disponibilidades por valor presente; [II] créditos por valor justo; [III] estoques por custo padrão; [IV] coligada por consolidação; [V] imobilizado por reavaliação obrigatória.

C) [I] disponibilidades pelo valor nominal; [II] créditos pelo valor nominal sem perdas; [III] estoques pelo menor entre custo e preço de venda; [IV] coligada por custo; [V] imobilizado apenas com teste anual de imparidade.

D) [I] disponibilidades pelo valor justo; [II] créditos a valor presente com juros reais; [III] estoques ao valor de mercado; [IV] coligada por reavaliação; [V] imobilizado ao custo sem ajustes de imparidade.

E) [I] disponibilidades pelo valor nominal; [II] créditos pelo valor original ajustado por perdas estimadas de realização; [III] estoques pelo menor entre custo e custo de reposição corrente; [IV] coligada pelo método da equivalência; [V] imobilizado ao custo menos depreciação e perdas de imparidade.

20. Na contabilidade aplicada ao setor público, assinale a alternativa que apresenta, de forma mais precisa, o objeto e o objetivo dessa área, considerando sua função informacional e o papel na promoção da *accountability*.

A) Registro de fluxos de caixa governamentais para atender controle interno, priorizando disponibilidade financeira e relatórios de tesouraria.

B) Consolidação de saldos de programas finalísticos para acompanhamento gerencial, com enfoque voltado a metas físicas e produtividade institucional.

C) Classificação orçamentária de receitas e despesas para execução das leis orçamentárias, com foco em limites legais e cronogramas de desembolso.

D) Apuração de resultados operacionais por unidade, adotando métricas de mercado para comparação com empresas e avaliação de competitividade.

E) Mensuração do patrimônio público e seus fenômenos, produzindo informações úteis à decisão, ao controle social e à transparência das políticas públicas.

21. Quanto ao regime contábil adotado no setor público, analise as afirmativas abaixo e marque V(verdadeiro) ou F(falso).

Reconhecimento patrimonial adota competência para ativos, passivos e variações do patrimônio.

Etapas orçamentárias utilizam o mesmo critério das demonstrações patrimoniais, com registros em datas coincidentes.

Receitas orçamentárias são registradas conforme arrecadação, respeitando estágios formais do ingresso.

Despesas orçamentárias têm registro limitado ao pagamento, em desuso das fases de empenho e liquidação.

Evidenciação exclusiva no Balanço Financeiro substitui a conciliação entre visões patrimonial e orçamentária.

A sequência correta é:

A) V, F, V, F, F.

B) V, V, V, F, F.

C) F, V, V, F, V.

D) F, F, F, V, V.

E) V, V, F, V, F.

22. No âmbito da contabilidade aplicada ao setor público, assinale a alternativa que indica o alcance institucional definido pela normatização vigente para fins de registro, consolidação e transparência das contas públicas.

A) Incidência restrita a órgãos da administração direta, com facultatividade para autarquias, fundações e fundos especiais com receita própria.

B) Aplicação dirigida a entes federados de grande porte, mediante adesão formal e integração a sistema nacional de contabilidade.

C) Abrangência sobre administração direta e indireta de todos os entes, incluindo fundos, autarquias, fundações e empresas estatais dependentes do orçamento.

D) Enfoque voltado a poderes Executivo e Legislativo, com exclusão de órgãos do Judiciário e do Ministério Público na consolidação.

E) Limitação aos órgãos setoriais de contabilidade, com envio de saldos pelas unidades gestoras em periodicidade anual.

23. Durante a implantação, a equipe deve classificar a despesa de manutenção de prédio escolar que, em um mesmo contrato, envolve materiais e serviços. Considerando a classificação orçamentária por natureza de despesa e os registros nas contas correspondentes do PCASP, a orientação correta é:

A) Adotar um único elemento de material de consumo e mencionar o serviço apenas na descrição, privilegiando simplicidade.

B) Segregar por elemento da natureza de despesa (materiais no elemento próprio e serviços no elemento de serviços de terceiros) e registrar nas contas correspondentes do PCASP, com lastro documental e rastreabilidade por item.

C) Classificar integralmente como serviços de terceiros, agregando os materiais ao contrato para facilitar a liquidação.

D) Vincular toda a despesa a investimento por se tratar de melhoria nas instalações, reconhecendo variação no imobilizado ao término.

E) Registrar como material permanente em razão da tangibilidade dos bens, ajustando a classificação ao final do contrato.

24. No contexto da contabilidade aplicada ao setor público, assinale a alternativa que expressa de forma adequada o conceito e a arquitetura lógica do Plano de Contas, considerando sua função na padronização e integração das informações contábeis governamentais.

A) Lista de centros de custo e rubricas departamentais, com codificação flexível e livre escolha de níveis conforme rotina interna.

B) Conjunto de contas gerenciais para orçamento e custos, voltado a análises internas, com codificação aberta e estrutura não padronizada.

C) Catálogo de contas patrimoniais com base em IFRS, construído para empresas públicas e sociedades de economia mista com fins lucrativos.

D) Estrutura padronizada de contas e níveis, integrada a classificações orçamentárias, permitindo consolidação nacional e comparabilidade entre entes.

E) Coleção de títulos contábeis direcionada a registros de projetos, com foco em metas físicas e programação de obras públicas.

25. Considerando os princípios orçamentários, analise:

I - Unidade: uma única lei orçamentária por ente federado, integrando os orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimentos das estatais para todo o exercício.

II - Universalidade: previsão de todas as receitas e fixação de todas as despesas, assegurando visão completa do fluxo orçamentário.

III - Anualidade: vigência limitada a doze meses, nos termos definidos em lei, garantindo planejamento e controle no horizonte do exercício.

IV - Exclusividade: a LOA trata apenas de previsão de receitas e fixação de despesas, admitindo autorização para abertura de créditos suplementares e para a realização de operações de crédito, inclusive por ARO, nos termos da Constituição.

V - Publicidade: transparência ativa, com divulgação acessível de peças, relatórios e alterações ao longo da execução.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) II, III e V, apenas.

E) I, II, III, IV e V.

26. No âmbito do orçamento público, assinale a alternativa que apresenta o conceito que melhor articula as dimensões de planejamento governamental, alocação eficiente de recursos e controle social das políticas públicas.

A) Instrumento legal que estima receitas e fixa despesas para determinado exercício, articulando planejamento, execução e avaliação de resultados.

B) Conjunto de relatórios de gestão produzidos por unidades orçamentárias, com metas físicas e memória de cálculo de preços públicos.

C) Plano financeiro que define limites de empenho e pagamento por secretaria, com foco em cronogramas e controle de caixa.

D) Quadro de programação de obras e serviços, atualizado por cronogramas físicos, vinculado a contratos e medições certificadas.

E) Mapa de fontes de financiamento de projetos, com detalhamento de convênios e receitas vinculadas a investimentos prioritários.

27. Em meio ao calendário fiscal, um Estado organiza o ciclo orçamentário referente ao exercício seguinte. A equipe deve definir a sequência das fases institucionais e os respectivos atores responsáveis. Assinale a alternativa que apresenta essa ordem e atribuições de forma coerente com a prática federativa brasileira.

A) Discussão pública, sanção da LOA, consolidação regional, revisão do PPA, execução dos restos, envio do RREO ao final do exercício.

B) Elaboração pelo Executivo, apreciação pelo Legislativo, aprovação e sanção, execução pelas unidades gestoras, controle interno e externo contínuo.

C) Planejamento pelo Legislativo, execução pelo Tribunal de Contas, revisão pelo Ministério Público, homologação pelo Judiciário ao término do período.

D) Consolidação pelo Tesouro, votação por conselhos setoriais, promulgação por decreto, execução por autarquias, fiscalização por corregedorias.

E) Preparação pelo controle interno, deliberação por colegiado intersetorial, autorização por portaria, execução por empresas estatais e auditoria social.

28. No contexto da administração financeira e orçamentária, assinale a alternativa que descreve corretamente os estágios formais da receita pública e o encadeamento típico do processo de ingresso dos recursos nos cofres públicos.

A) Programação, empenho, liquidação e pagamento, com controle de disponibilidade e conciliação bancária ao final do exercício.

B) Estimativa, autorização, execução e prestação de contas, com foco em metas e relatórios de monitoramento físico-financeiro.

C) Previsão, lançamento quando cabível, arrecadação e recolhimento, com registro contábil em estágios e documentação comprobatória.

D) Inscrição, empenho, controle e guarda, com atesto de autoridade e encerramento por termo de conferência patrimonial.

E) Desembolso, comprovação, conciliação e encerramento, com extratos e relatórios de caixa assinados pelas unidades gestoras.

dotação específica na LOA ou abertura de crédito adicional autorizada em lei.

29. Sobre despesas públicas, analise as afirmativas abaixo e marque V(verdadeiro) ou F(falso).

Empenho vincula a dotação e identifica credor, objeto e valor, constituindo compromisso para futura liquidação e pagamento.

Liquidação verifica o direito do credor com base em contrato, nota fiscal, atesto e comprovação da entrega do bem/serviço.

Pagamento extingue a obrigação, após a liquidação e a devida autorização, com saída de numerário e registro contábil.

Cancelamento de empenho gera receita orçamentária por reversão, devendo ser registrado como arrecadação ordinária do exercício.

Restabelecimento de saldo cancelado configura reforço de crédito, prescindindo de nova autorização legal.

A sequência correta é:

A) V, F, V, F, F.

B) F, V, V, F, V.

C) V, V, F, V, F.

D) V, V, V, F, F.

E) F, F, V, V, F.

30. Em relação às despesas de exercícios anteriores, assinale a alternativa compatível com o uso adequado dessa categoria contábil:

A) Despesa estimada para contratos futuros, registrada para garantir programação financeira do próximo exercício.

B) Valor de convênio em execução corrente, reclassificado por decisão administrativa para facilitar acompanhamento.

C) Ajuste de restos a pagar liquidados, lançado para equalizar saldos de empenhos com pagamentos previstos.

D) Reconhecimento de saldo de investimento em obra multianual, incorporado ao patrimônio por acréscimo de ativo.

E) Obrigação de exercício anterior regularmente constituída, com atesto tardio, registrada para pagamento mediante